

# INCIDENCIA DE PODODERMATITE DE FRANGO DE CORTE EM ABATEDOUROS

Bianca de Lazari Gonçalves Perlotti<sup>1</sup>  
Yamilia Barrios Tolon<sup>2</sup>

## 1 INTRODUÇÃO

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial e o maior exportador de frangos (BRASIL, 2015). O setor avícola brasileiro teve sua primeira modernização em 1930, quando passou a produzir em maior escala para atender as necessidades do mercado interno (BARROS, 2005). A avicultura é uma atividade bastante dinâmica, continuando seu desenvolvimento de acordo com as oportunidades de mercado e fatores climáticos (BARROS, 2005). A produção de frango de corte no Brasil tem evoluído de forma bastante expressiva nos últimos anos.

Para Jong e Harna (2015), pododermatite é um problema comum que está recebendo cada vez mais atenção na indústria avícola, afeta o bem-estar animal e o lucro do produtor. Ela é citada como o maior fator limitante da qualidade dos pés de frango para a exportação.

A produção de frango de corte no Brasil tem evoluído de forma bastante expressiva nos últimos anos graças às novas tecnologias e cuidados sanitários. O preço das patas de frango tem aumentado consideravelmente devido a elevada demanda de exportação de patas de alta qualidade o que ha transformado este produto na terceira parte economicamente más importante do frango, depois do peito e as asas. Por outro lado mais de 99% das patas apreendidas ou improprias para o consumo são devido a lesões de pododematite plantar o que constitui um problema para a indústria avícola pela perda de receita por estas lesões, mais também porque na atualidade este problema de saúde é utilizado como indicador de bem estar das aves nas auditorias de bem estar animal (SHEPHERD; FAIRCHILD; RITZ, 2010). E por este motivo que o objetivo do presente trabalho foi realizar uma pesquisa bibliográfica para verificar a incidência de pododermatite em abatedouro de frangos provenientes de diferentes instalações avícolas.

---

1 Faculdade de Tecnologia de Mococa. E-mail: biancaperlotti15@hotmail.com

2 Faculdade de Tecnologia de Mococa. E-mail: yamilia@gmail.com

## 2 METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, visando descrever conceitos, características e causas da pododermatite assim como verificar incidência desta doença em abatedouro de frango de corte. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizados livros, artigos publicados em mídia e web sites.

## 3. REVISÃO DE LITERATURA

### 3.1 Pododermatite

A pododermatite inicia com uma descoloração da pele e poderá progredir, a partir do ponto que está em contato com o solo, sugerindo, então, a dermatite de contato. Esta lesão poderá evoluir até um processo inflamatório, erosivo e ulcerativo. Nos casos leves, podem ser observadas crostas marrons na epiderme superficial que podem ser retiradas facilmente, deixando a camada basal da epiderme intacta. Em casos mais graves, ocorre um processo inflamatório subcutâneo, acompanhado de úlceras exsudativas (GREENE; McCracken; EVANS, 1985). Pododermatite é um problema comum que está recebendo cada vez mais atenção na indústria avícola. A pododermatite afeta o bem-estar animal e o lucro do produtor, e tende a ganhar mais importância com legislações relacionadas ao bem estar animal no futuro.

As maiores causas da pododermatite são camas úmidas e compactadas. Assim, mantendo a qualidade da cama do aviário os produtores podem reduzir a pododermatite e melhorar o bem-estar das aves (MENDONÇA, 2000).

### 3.2 Desenvolvimentos da Pododermatite

O desenvolvimento desta lesão foi demonstrada por Santos et. al., (2002), aos 13 dias observaram-se alterações macroscópicas discretas caracterizadas por fissuras cutâneas no coxim plantar (figura 1), aos 20 dias surgem as alterações macroscópicas caracterizadas por erosão com formação de crostas nos coxins plantares e na face plantar das regiões articulares dos dígitos (figura 2) e aos 45 dias, o aspecto macroscópico foi semelhante ao observado aos 20 dias (figura 3).



Figura 1



Figura 2



Figura 3

Fonte: SANTOS, R.L. et. al., (2002)

### **3.3 Causas da Pododermatite**

Segundo Dawkins et. al. (2004) em alguns casos a pododermatite é o problema predominante em criações de alta densidade e em linhagens de crescimento rápido. A seleção para rápida taxa de crescimento em frango de corte é acompanhada por uma diminuição da capacidade de locomoção. Há ainda uma correlação altamente desfavorável entre o peso corporal e a habilidade de locomoção (KESTIN; GORDON; SORENSEN, 2001).

A pododermatite é parte de um problema geral para a locomoção, mas conhecimentos específicos sobre os efeitos genéticos que propiciam a pododermatite são muito escassos (KJAER; NIELSEN; SORENSEN, 2006). Para Martrenchar, Mirisse e Huonnic et. al., (1997) o aparecimento da lesão, que inicia com uma inflamação da pele, em geral está associado a fatores corrosivos presentes na cama. Isto está relacionado à grande quantidade de fezes na cama, causada pelas altas densidades de aves das produções comerciais. Essa doença é um importante marcador da degradação da cama aviária devido à alta densidade de alojamento que é severamente criticada pelas associações de bem-estar animal.

A partir do início dos estímulos agressores aos coxins plantares, as lesões podem se instalar em períodos inferiores há uma semana e então evoluir para úlceras (GREENE; McCracken; EVANS, 1985). A pododermatite é diagnosticada pela observação de um ponto marrom enegrecido na face plantar do pé da ave. O diagnóstico é facilitado quando as aves são observadas na linha de abate após a retirada da cutícula dos pés (BERG, 1998).

Lima et. al., (2016) em estudo feito em galpões comerciais de frango de corte com o intuito de verificar a relação existente entre as condições físicas da cama de frango e a incidência de calos de pé (pododermatite) em frangos de corte em abatedouro da região, encontraram que a incidência desta doença variou de 81% a 15%, dependendo do galpão, onde ficou evidente que as causas da pododermatite são de aspecto multifatorial, que varia entre diferentes tipos de manejo e condições da cama do aviário.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Podemos concluir através deste estudo que a pododermatite é uma doença que acomete os frangos de corte, que afeta o bem estar dos mesmos e a exportação dos pés, sendo que a que sua incidência em abatedouro varia de acordo com as condições de criação dos animais.

## **REFERÊNCIAS**

- BARROS, A. R. **Relatório setorial integrante do Projeto: economia de Pernambuco: uma contribuição para o Futuro.** Governo do Estado de Pernambuco, Secretaria de Planejamento, PROMATA, 2006.
- BERG, C. C. Foot-pad dermatitis in broilers and turkeys – prevalence, risk factors and prevention. PhD Thesis, Swedish University of Agricultural Sciences, Uppsala,

- Swedish. **Acta Universitatis Agriculturae Sueciae, Veterinaria**, v. 36, 1998.
- BRASIL. Ministério da agricultura pecuária e abastecimento. **Aves**. 2015. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/animal/especies/aves>>. Acesso em: 20 fev. 2015.
- DAWKINS, M.S; et al. What makes free-range broiler chickens range? In situ measurement of habitat preference. **Animal Behaviour**, v. 66, p. 1-10, 2003.
- GREENE, J.A.; McCracken, R.M.; EVANS, R.T. Contact dermatitis of broilers: clinical and pathological findings. **Avian Pathology**, v. 14, p. 23-38. 1985.
- JONG, J.I.; HARN, V.J.I. **Técnicas de manejo para redução de pododermatite em frangos**. Disponível em: <[http://en.aviagen.com/assets/Tech\\_Center/BB\\_Foreign\\_Language\\_Docs/Portuguese/SUMARIO-Técnicas-de-Manejo-para-Redução-de-Pododermatite-em-Frangos.pdf](http://en.aviagen.com/assets/Tech_Center/BB_Foreign_Language_Docs/Portuguese/SUMARIO-Técnicas-de-Manejo-para-Redução-de-Pododermatite-em-Frangos.pdf)>. Acesso em: 04 dez. 2015.
- KESTIN, S. C.; GORDON, S.; SU, G.; SORENSEN, P. Relationships in broiler chickens between lameness, liveweight, growth rate and age. **Veterinary Record**, v. 148, p. 195-197, 2001.
- KJAER, J. B.; SU, G.; NIELSEN, B. L.; SØRENSEN, P. Foot pad dermatitis and hock burn in broiler chickens and degree of inheritance. **Poultry Science**, v. 85, p. 1342-1348, 2006.
- LIMA, C.V.; GONÇALVES, P.F.; FERNANDES, L.; EMILIO, P. Correlação das características físicas da cama de frango com a incidência de calo-de-pé: pododermatite no abatedouro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 40., 2013. Disponível em: <http://revistas.bvs-vet.org.br/recmvz/article/viewFile/25004/25876>>. Acesso em: 20 ago. 2016.
- MARTRENCHAR, A.; MIRISSE, J. P.; HUONNIC, D. Influence of stocking density on some behavioural, physiological and productivity traits of broilers. **Veterinary Research**, v. 28, p. 473-480, 1997.
- MENDONÇA, C. X. Enfermidades do sistema locomotor. In. BERCHIERI, A.; MACARI, M. **Doença das Aves**. Campinas/SP: FACTA, 2000. p. 31-36.
- SANTOS, R.L. et al. Pododermatite de contato em frango de corte. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec**. Belo Horizonte, v. 54, n. 6, dez. 2002
- SHEPER, E. M.; FAIRCHILD, B. D.; RITZ, C.W. **Mejoramiento de la calidad de las patas con un buen manejo de la cama**. [on line] 2010. Disponível em: <[http://www.wattagnet.com/Mejoramiento\\_de\\_la\\_calidad\\_de\\_las\\_patas\\_con\\_un\\_buen\\_manejo\\_de\\_la\\_cama.html](http://www.wattagnet.com/Mejoramiento_de_la_calidad_de_las_patas_con_un_buen_manejo_de_la_cama.html)>. Acesso em: 05 dez. 2014.